

ESPECIAL - ENEM 2021

CONTAGEM REGRESSIVA PARA O ENEM

Andressa Lorenzetti

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Desde que teve a sua segunda versão criada em 2009, o Exame Nacional do Ensino Médio, mais conhecido por Enem, se tornou a principal porta de entrada para as universidades públicas. Em boa parte das instituições, passou a substituir os tradicionais vestibulares.

Na primeira versão, criada em 1998, era utilizado para avaliar a qualidade da educação nacional. Nos dias de hoje, o exame é realizado anualmente e tem duração de dois dias, contém 180 questões objetivas, divididas em quatro grandes áreas, além da temida redação.

A prova também é feita por pessoas com interesse em ganhar bolsa integral ou parcial em universidade particular através do Programa Universidade para Todos (ProUni) ou para obtenção de financiamento através do Fundo de

Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies). Entre 2009 e 2016, o exame serviu também como certificação de conclusão do Ensino Médio em cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA), antigo supletivo, substituindo o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), que voltou a ser realizado a partir de 2017.

Tem gente que passa de primeira, tem gente que precisa fazer mais de uma vez. Gabriel Burgos Cubits, de 19 anos, vai tentar pela terceira vez e sonha alcançar nota suficiente para ingressar no curso de medicina em uma universidade federal.

O rapaz que estava em Cataguases, Minas Gerais, foi morar em São José dos Campos no começo do ano para estudar, mas voltou para o estado de origem quando o conteúdo do colégio em que faz o cursinho pré-vestibular passou a ser onli-



Gabriel Burgos Cubits vai prestar o exame pela terceira vez

ne devido à pandemia do coronavírus. O método virtual tem sido um desafio, mesmo para ele que gosta de estudar sozinho.

“No início foi difícil ficar o dia todo em casa, o barulho, a interrupção, o ritmo, acho que a maioria vai dizer isso, que fica mais cansado, com preguiça de acordar”, disse o estudante.

Apesar das barreiras, ele cita ainda algumas vantagens do estudo à distância onde ele busca mais foco, concentração e acaba tendo mais tempo de dedicação e comodidade. Diferentemente do presencial, explica que acaba lendo com mais calma cada questão e que entende que o rendimento depende também das condições de cada um, como ter uma boa conexão com a internet por exemplo.



Márcio Guedes, coordenador pedagógico do cursinho Poliedro

A maior participação dos estudantes vem sendo observada pelo coordenador pedagógico do curso pré-vestibular Poliedro em São José dos Campos, Márcio Guedes, pois os alunos se sentem mais confiantes em questionar, e prestam mais atenção.

“Surgiu uma coisa muito curiosa no cursinho, muito interessante. A quantidade de perguntas que aparecem,

que agora é em forma de chat, é muito maior que na aula presencial. Então, a gente percebeu que mesmo juntando as turmas, não deixava de atender ao aluno. O volume de perguntas é porque o aluno que era tímido, que no presencial jamais levantaria a mão, tem coragem de fazer no individual”.

Os professores também vivem um momento desafiador na profissão, tendo que se envolver ainda mais com a era tecnológica. Se preparar para o Enem pessoalmente não é tarefa fácil, com os alunos em casa, foram necessárias muita estratégia e ferramentas.

“A minha sala de aula virou um estúdio. A gente teve que se especializar, em duas semanas a gente teve que fazer uma reforma, uma reviravolta técnica, aperfeiçoamento do professor e também de acolhimento. Desde uma equipe voltada para a parte técnica, câmeras e filmagem, até o professor que precisou migrar do clássico para o tecnológico, e o outro lado é o aluno, que está assistindo a aula numa tela”.

Mesmo de forma remota, o cronograma de aulas está sendo seguido com horários de estudo e intervalos. Para manter o estudante envolvido com o conteúdo, apostam no suporte, canais de interação, palestras e simulados. Ter o feedback dos estudantes também ajuda moldar os próximos passos pedagógicos. Outro ponto importante é trabalhar o psicológico dos alunos, para que busquem a melhor forma de enfrentar um período atípico, ao mesmo tempo que driblam a ansiedade com a contagem regressiva para o exame.

“O adolescente tem muito disso, de falar ‘ah no meu ano, justamente comigo...’ tem que parar com essa sofrência e olhar uma oportunidade de ouro, de ter essa estrutura. A gente percebeu muito aluno desmotivado. Começamos com aula, mas teve muita palestra virtual, com os pais também”, explica.

O coordenador pedagógico disse ainda que manteve o conteúdo, mesmo achando possível as provas estarem mais adequadas ao momento, mais

brandas. Porém prefere não arriscar. Outro assunto bastante discutido é o mercado de trabalho, para orientar na escolha e perspectivas de cada profissão, com reflexão prática do novo ciclo que os aguarda. Nem mesmo a redução no número de alunos tem comprometido as atividades.

“No cursinho eu tive uma evazão por questão financeira, a pandemia causou perda de emprego. Eu tinha cerca de 1.200 alunos e hoje eu tenho cerca de 980. Dentro desse grupo, eu tenho alunos bolsistas e a gente analisa caso a caso para atender aos mais necessitados”.

Enem só em 2021

O Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) anunciaram em julho, que o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) só seria realizado em 2021, nos dias 17 e 24 de janeiro. Uma novidade é o Enem digital que será nos dias 31 de janeiro e 7 de fevereiro.

As datas foram defendidas por secretários de educação e universidades em reuniões com o governo. A prova, inicialmente prevista para novembro deste ano, foi adiada por causa da pandemia. Instituições de ensino de todo país tiveram atividades presenciais suspensas para evitar a propagação do vírus.

Mais de 5,8 milhões de estudantes estão inscritos nesta edição do Enem. Em enquête realizada a pedido do ex-ministro Abraham Weintraub, a maior parte dos estudantes (49,7%) votou para que o Enem fosse apenas em maio do ano que vem. Outros 35,3% optaram por janeiro. Apesar disso, a segunda opção foi a eleita pelas autoridades.

O presidente do Inep, Alexandre Lopes, disse na época estar “tranquilo para executar o Enem em janeiro”.

A reaplicação do Enem será no dia 24 e 25 de fevereiro, e os resultados serão divulgados no dia 29 de março de 2021.

ESPECIAL - ENEM 2021

DICAS PARA SE DAR BEM NAS PROVAS

1. O edital oferece informações importantes para reforçar os estudos

O estudante deve prestar atenção no formato da prova, no número de questões e no tempo que terá para cada uma. É importante também ficar atento ao formato da redação e não deixar de ler a grade de conteúdo.

2. Não desanime! Mantenha a calma e respeite os limites do seu corpo e mente
Respeite seu psicológico e não perca a motivação. “Observe se está fazendo atividade física, se está se alimentando bem e se tem momentos de lazer. Tudo isso cabe no plano de estudos. Conquistamos rendimentos muito maiores quando estamos descansados e dispostos”, explica o coordenador Guedes.

3. Não se compare com outros estudantes

Cada um deve fazer a sua parte, respeitando seu ritmo e entendendo que o processo não é perfeito. O autoconhecimento é fundamental para entender os pontos fortes, as questões a melhorar e os limites.

4. Mantenha a participação nas aulas e nos simulados

Os simulados permitem aos alunos exercitar o aprendizado conquistado ao longo do ano. Outro ponto essencial é a correção desses simulados, afinal, um erro é uma enorme oportunidade para melhorar.

5. Comece a revisão um mês antes da prova

Isso pode variar de aluno para aluno, mas a proposta é que o estudante refaça exercícios, leia suas anotações, reveja simulados e até provas anteriores. Uma

maneira interessante de fixar os estudos é por meio da criação de resumos. A escrita também estimula a memória fotográfica, o que contribui para a melhor memorização.

6. Cuide do seu emocional

Com o Enem se aproximando, é natural que a pressão do momento seja ainda maior. Conversar com os amigos e com profissionais de Orientação Educacional pode ajudar bastante, assim como praticar atividades físicas. Na véspera da prova, confie no estudo e nas estratégias desenvolvidas ao longo do ano! Pense positivo para reduzir a ansiedade. Passe o dia com as pessoas de quem gosta e tenha uma boa noite de sono. Reveja os temas recorrentes no Enem e avalie se estudou todos os itens. Ainda dá tempo.

Confira abaixo uma lista com os quatro temas mais recorrentes por disciplina no Enem:

Biologia

- Fundamentos da Ecologia (9,5%)
- Ecossistema (9,5%)
- Sistema imunitário (9,4%)
- Bioenergética (5,4%)

Química

- Ligações químicas, Polaridade e Força (13,8%)
- Reações orgânicas (11,3%)
- Eletroquímica (10%)
- Compostos orgânicos (7,5%)

História

- 2ª Guerra Mundial e suas consequências (16,9%)
- Segundo Reinado (10,4%)
- Baixa Idade Média (10,4%)
- A República Velha (9,1%)

Geografia

- Questões ambientais (13,9%)
- Globalização (10,1%)
- Climatologia (8,9%)
- Cartografia (7,6%)

Filosofia

- Racionalismo moderno (24,3%)
- Filosofia contemporânea (24,3%)
- Escola Sofística, Sócrates e Platão (8,1%)
- Aristóteles e Escola Helenística (8,1%)

Sociologia

- Sociologia Contemporânea (34,4%)
- Cidadania (15,6%)
- O mundo globalizado (9,4%)
- Economia e sociedade (9,4%)

Inglês e Espanhol

- Interpretação de texto (100%)

Português

- Tendências contemporâneas (25%)
- Estrutura e formação das palavras (21,4%)
- Preceitos básicos dos estudos literários (17,9%)
- Pontuação (10,7%)

Interpretação de texto

- Aspectos do texto (32,4%)
- Tipos de texto (16,6%)
- Funções de linguagem (11,7%)
- Categorias de mundo (11%)

Artes

- Arte contemporânea (61%)
- Elementos básicos de artes plásticas (11,1%)
- Vanguardas Europeias (11,1%)
- Elementos básicos da música (5,6%)

Física

- Energia, trabalho e potência (9,7%)
- Acústica (9,6%)
- Resistores (8,3%)
- Calorimetria (6,9%)

Matemática

- Grandezas proporcionais e médias algébricas (17,3%)
- Problemas de 1º e 2º graus (15,1%)
- Porcentagem e matemática financeira (8%)
- Funções (6,7%)

Educação Física

- Influência da arte do corpo (33,3%)
- Esportes adaptados (22,3%)
- Esporte e espetáculo (22,2%)
- Cuidados com a saúde (22,2%)

(Fonte: Colégio Poliedro)

5 DICAS PARA ARRASAR NA REDAÇÃO

1) Planeje o texto

Coloque todas as ideias que vem à sua mente no papel, e depois esboce o que vai escrever em cada parágrafo.

2. Se inspire em outras redações

Leia redações que foram bem-sucedidas e observe a construção de ideias e a disposição de frases.

3. Escreva o que gosta

Escreva sobre seu dia, sobre um tema legal para você. Assim, escrever vai se tornar um hábito e parecer verdadeiramente interessante.

4. Leia livros e assista filmes e séries

Esse passo é importante porque vai fazer com que você adquira repertório sociocultural

5. Treine muito

Essa é, com certeza, a dica mais importante. Parece óbvio, mas treinar redação regularmente vai melhorar em 100% seu rendimento. Não desista, a persistência é o caminho do sucesso! ■

(Fonte: Colégio Embracer)

EDUCAÇÃO COMPLETA AGORA ATÉ O ENSINO MÉDIO

A Esfera acolhe e prepara crianças e jovens da Educação Infantil ao Ensino Médio para os desafios do século XXI.

- Rigor acadêmico e mentalidade internacional
- Experiência de 15 anos em educação
- Única escola no Vale do Paraíba com certificação IB
- Oportunidades em universidades brasileiras e internacionais

Seja Esfera. Be Sphere.
Be Open to the World!



Google
for Education



AGENDE SUA VISITA
E CONHEÇA A ESFERA

12 3322 1255 • 12 99634 1981
www.escolaesfera.com.br

@esferaescolainternacional
@esferaescolainternacional



Campus da FIA
em Pinheiros

Estude na melhor Faculdade de Administração e Negócios de São Paulo

Graduação FIA agora
também no período **noturno!**



SAIBA MAIS!
11. 97121-0809

